

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS



# PUC-SP

Ementário do 1º semestre de 2020



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

PUC-SP

<b>Disciplina:</b> Fundamentos da Política (Mestrado e Doutorado).....	03
<b>Disciplina:</b> Fundamentos e Teoria da Sociologia (Mestrado e Doutorado).....	09
<b>Disciplina:</b> Teoria Antropológica (Mestrado e Doutorado).....	12
<b>Disciplina:</b> Teoria Política – Viver juntos! Entre o poder e a liberdade (Mestrado e Doutorado).....	13
<b>Disciplina:</b> Seminário de Pesquisa (MESTRADO).....	15
<b>Disciplina:</b> Seminário de Pesquisa (DOUTORADO).....	17
<b>Disciplina:</b> Desafios à teoria da cultura e do consumo de Pierre Bourdieu: mundialização da cultura, tecnologias de informação e comunicação e suas consequências (Mestrado e Doutorado).....	19
<b>Disciplina:</b> Fake News e desinformação: impactos e desafios da contemporaneidade (Mestrado e Doutorado).....	21
<b>Disciplina:</b> Os impactos sociais da 4ª revolução industrial sobre os mundos do trabalho. Uma visão do futuro do trabalho e do emprego (Mestrado e Doutorado).....	24
<b>Atividade Programada:</b> A visão de Ítalo Calvino e James Hillman sobre a cidade e o imaginário (Mestrado e Doutorado).....	28
<b>Atividade Programada:</b> Arte e política: a produção da cultura no capitalismo contemporâneo (Mestrado e Doutorado).....	29
<b>Atividade Programada:</b> Ecopolítica: meio ambiente, segurança, direitos, monitoramentos e resistências (Mestrado e Doutorado).....	31
<b>Atividade Programada:</b> Juventudes na América Latina: educação, gênero e violências (Mestrado e Doutorado).....	33
<b>Atividade Programada:</b> Leituras sobre o facismo (Mestrado e Doutorado).....	36
<b>Atividade Programada:</b> Lideranças políticas e cinema: a imagem do poder (Mestrado e Doutorado).....	37
<b>Atividade Programada:</b> Uma leitura da cidade: Um diálogo com Richard Sennett (Mestrado e Doutorado).....	39



PUC-SP

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

<b>Disciplina:</b>	<b>FUNDAMENTOS DA POLÍTICA</b>
<b>Docente:</b>	Prof. Dr. Francisco Cesar Pinto da Fonseca
<b>Horário:</b>	5ª feira - das 14h00 às 17h00
<b>Créditos:</b>	03
<b>Semestre:</b>	1º/2020

### **EMENTA**

O Estado – origens, natureza, justificativas, percursos – e os problemas da soberania e da limitação do poder a partir do pensamento político moderno.

### **OBJETIVOS**

A disciplina objetiva discutir o pensamento político moderno por meio da emergência e transformações do Estado Moderno. Pretende-se discutir a relação entre política e soberania na formação do Estado analisando-se suas origens, percursos, justificativas, questionamentos e interações conflituosas com a sociedade.

### **CONTEÚDO**

Apresentação das noções e dos conceitos básicos da teoria política.

Análise das origens e dos fundamentos do Estado moderno com base nos autores clássicos do pensamento político.

Estudo de temas fundamentais da política moderna, tais como soberania, comunidade política, liberdade, igualdade e conflitos.

Exame das condições e limites do exercício do poder político: governo e engenharia institucional e organização dos poderes.

Análise das interações conflituosas entre Estado e segmentos sociais assimétricos.

Contestação à ordem e crítica à existência do Estado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (CRONOGRAMA INDICATIVO)

**Aula 1** – Apresentação do programa e dos alunos.

Introdução ao conteúdo programático e à dinâmica da disciplina.

**Aula 2** – Conceitos basilares: Política, Poder e Estado

BOBBIO, N. **Dicionário de Política**. Verbetes: “Política”, “Poder” e “Estado Moderno”.

**Aulas 3** – Política e Estado Modernos

WEFFORT, F. **Os Clássicos da Política**, capítulo Maquiavel “Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtú” (de Maria Tereza Sadek) + Maquiavel, Nicolau, **O Príncipe** – várias edições (livro todo).

**Aula 4** – Estado Moderno

WEBER, M., **Ciência e Política, Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 1993, Capítulo “A política como vocação”, pp. 55-124.

**Aulas 5** – A teoria política do contratualismo: Hobbes, o medo e a saída absolutista.

HOBBS, T., **Leviatã**, São Paulo: Nova Cultural, 1999. Caps. VII, X, XIII ao XIX, XXI, XXVI, XXX

*Obs.: aos que não são provenientes do curso de ciências sociais sugiro a leitura prévia da apresentação do autor, que consta do livro de WEFFORT, F., Os Clássicos da Política, livro 1, capítulo 3: “Hobbes: o medo e a esperança”, de Renato Janine Ribeiro.*

*As leituras (textos de Hobbes e a apresentação sobre o autor) são complementares e não excludentes, isto é, é obrigatória a leitura dos textos do próprio autor.*

**Aula 6** – A teoria política do contratualismo: Locke e o individualismo, a liberdade e a propriedade na origem do pensamento liberal.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

LOCKE, J., **Segundo Tratado sobre o Governo** (1689-90) Caps.I ao IX e XVIII.

*Obs.: aos que não são provenientes do curso de ciências sociais sugiro a leitura prévia da apresentação do autor, que consta do livro de WEFFORT, F., Os Clássicos da Política, livro 1, capítulo 4: “John Locke e o individualismo liberal”, de Leonal Itaussu Almeida Mello.*

*As leituras (textos de Locke e a apresentação sobre o autor) são complementares e não excludentes, isto é, é obrigatória a leitura dos textos do próprio autor.*

**Aula 7** – A teoria política do contratualismo: Rousseau e a igualdade, a democracia e legitimidade da política.

ROUSSEAU, J. J., **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. PP. 235 a 310, Livro I Cap. I ao IX, Livro II Cap. I ao VI, Livro III Cap. IV ao XV, Livro IV Cap. I ao III

*Obs.: aos que não são provenientes do curso de ciências sociais sugiro a leitura prévia da apresentação do autor, que consta do livro de WEFFORT, F., Os Clássicos da Política, livro 1, capítulo 6: “Rousseau: da servidão à liberdade”, de Milton Meira do Nascimento.*

*As leituras (textos de Rousseau e a apresentação sobre o autor) são complementares e não excludentes, isto é, é obrigatória a leitura dos textos do próprio autor.*

**Aula 8** – Os limites do poder político com fundamento na ordem constitucional: a divisão de poderes e a teoria dos checks and balances (MONTESQUIEU E OS FEDERALISTAS)

MONTESQUIEU in **WEFFORT, F., Os Clássicos da Política, livro 1, capítulo 5: “Montesquieu: sociedade e poder”, de J. A. Guilhon Albuquerque.**

+ FEDERALISTAS – **Escritos federalistas**. Capítulos a serem indicados.

*Obs.: aos que não são provenientes do curso de ciências sociais sugiro a leitura prévia da apresentação do autor, que consta do livro de WEFFORT, F., Os Clássicos da Política, livro 1, capítulo 7: “O Federalista: remédios republicanos para males republicanos”, de Fernando Papaterra Limongi.*



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

**Aula 9** – Dilemas liberais entre igualdade e liberdade

TOCQUEVILLE, A. **A democracia na América**. Capítulos a serem indicados.

*Obs.: aos que não são provenientes do curso de ciências sociais sugiro a leitura prévia da apresentação do autor, que consta do livro de WEFFORT, F., Os Clássicos da Política, livro 2, capítulo 5: “Tocqueville: sobre a liberdade e igualdade”, de Célia Galvão Quirino.*

*As leituras (textos de Tocqueville e a apresentação sobre o autor) são complementares e não excludentes, isto é, é obrigatória a leitura dos textos do próprio autor.*

**Aula 10** – Constitucionalismo, engenharia institucional e limitação do poder político na construção do Estado liberal.

- CONSTANT, B., **Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos** (1818) in: Filosofia Política 2, Porto Alegre: LP&M, UNICAMP, UFRGS, 1985, pg. 9 a 25.

- MILL, J. S. **Considerações sobre o Governo Representativo**. Brasília: Editora UNB, 1981. Caps. 3, 7 e 8

*Obs.: aos que não são provenientes do curso de ciências sociais sugiro a leitura prévia da apresentação do autor, que consta do livro de WEFFORT, F., Os Clássicos da Política, livro 2, capítulo 6: “Stuart Mill: liberdade e representação”, de Elizabeth Balbachevsky.*

*As leituras (textos de Stuart Mill e a apresentação sobre o autor) são complementares e não excludentes, isto é, é obrigatória a leitura dos textos do próprio autor.*

**Aulas 11 e 12** – Crítica marxista ao Estado capitalista

MARX, K. & ENGELS, F., **O Manifesto do Partido Comunista**. Parte I e II

MARX, Karl, **18 de Brumário** (várias edições) inteiro,

\_\_\_\_\_, **A Guerra Civil na França**, São Paulo: Global, 1986, pp. 49 a 158.

**Aulas 13** – O poder no Estado contemporâneo – Michel Foucault e a governamentalidade.

FOUCAULT, M., **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro, Graal, 1999. (caps. VII a XXIII)



**Aulas 14 e 15** – O Estado ampliado e o poder ideológico.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere** (capítulos a serem indicados).

Balanco da disciplina na última aula do curso.

*Obs.: Eventuais filmes/documentários poderão ser exibidos, assim como eventual palestra de convidados.*

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais.

### **AVALIAÇÃO**

Entrega de trabalho final utilizando-se dos autores estudados. Detalhes serão combinados posteriormente.

### **BIBLIOGRAFIA**

BAKUNIN, Mikhail, O princípio do Estado, in Verve, São Paulo. Nu-Sol, v.11, 2007

BIGNOTTO, Newton. Maquiavel Republicano. São Paulo, Edições Loyola, 1991.

BOBBIO, Norberto – Dicionário de Política. Brasília, UNB, 1983.

CONSTANT, Benjamin, Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos (1818) in: Filosofia Política 2, Porto Alegre: LP&M, UNICAMP, UFRGS, 1985 pp. 9 a 25.

DARDOT, P. e LAVAL, C. A nova razão do mundo – ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Boitempo, 2016.

FOUCAULT, M., Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1999.

\_\_\_\_\_. Em defesa da sociedade. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

\_\_\_\_\_. Ditos e escritos IV. Rio de Janeiro, Forense, 2006.

GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira (1999-2002), 5 volumes.

HOBBS, Thomas. Leviatã. S. Paulo, Ed. Abril, Col. Os Pensadores. Várias edições.

LOCKE, JOHN. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2002.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

PUC-SP

MAQUIAVEL, N. – O Príncipe. Várias edições.

MARX, Karl e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Lisboa, Avante, 1975.

MARX, Karl, 18 de Brumário (várias edições) inteiro

\_\_\_\_\_, A Guerra Civil na França, São Paulo: Global, 1986, pp. 49 a 158.

MILL, J. Stuart – Sobre a Liberdade. R. Janeiro, Vozes, 1991.

MILL, John Stuart. Considerações sobre o Governo Representativo. Brasília: Editora UNB, 1981. Caps. 3, 7 e 8

MONTESQUIEU – Do Espírito das Leis. S. Paulo, Abril, Col. Os Pensadores, várias edições.

PROUDHON, Pierre-Joseph, Do princípio federativo, São Paulo: Imaginário, 2001

QUIRINO, Célia e SADEK, Maria Teresa, O pensamento político clássico, São Paulo: T.A. Queiroz, 1980

ROUSSEAU, Jean Jacques, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

WEBER, Max, Ciência e Política. Duas Vocações. São Paulo: Cultrix, 1993

WEFFORT, Francisco (org.). Os Clássicos da Política. S. Paulo. Ática, 1991 (2 vols).

OBS.: a bibliografia poderá ser complementada ao longo do curso.





PUC-SP

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

<b>Disciplina:</b>	<b>FUNDAMENTOS E TEORIAS DA SOCIOLOGIA</b>
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Veras
<b>Horário:</b>	4ª feira - das 14h00 às 17h00
<b>Créditos:</b>	03
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

Debater as principais contribuições teóricas e metodológicas para a constituição da Sociologia como ciência, dando destaque aos desafios históricos do contexto de sua emergência e afirmação. Proporcionar condições de identificação dos pressupostos, epistemologia, universo conceptual, métodos e técnicas das abordagens clássicas sociológicas, procurando enfatizar a construção intelectual da realidade social sob diversas perspectivas fundamentais. O curso objetiva analisar as contribuições para o pensamento sociológico do Materialismo Histórico-Dialético, do Organicismo-Positivismo e da Abordagem Compreensiva, consideradas principais vertentes fundantes dessa ciência, buscando trabalhar diretamente com textos originais de seus autores representativos. Buscando oferecer um panorama da Sociologia, procurar-se-á também atualizar os desdobramentos e derivações teóricas dos clássicos estudados, presentes desde o século XX, evidenciando as fundamentais questões contemporâneas e os desafios postos à ciência nos dias de hoje.

Serão oferecidas, ainda, referências de comentaristas sobre os autores debatidos, além de pesquisas realizadas sobre temáticas diversas que se basearam nos “paradigmas” estudados.

**PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE OS CLÁSSICOS**

\*Uma Sociologia da Sociologia. Contextos históricos da emergência do ponto de vista sociológico.

\*A perspectiva do Positivismo na Sociologia. O pensamento conservador.

Emile Durkheim. A divisão do trabalho na sociedade.

E. Durkheim: As regras do método sociológico.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

PUC-SP

E. Durkheim : O suicídio.

E. Durkheim: As formas elementares da vida religiosa.

Avaliação crítica sobre a postura de Durkheim (Seminário com base em diversos comentaristas): Florestan Fernandes, A. Giddens, L.Sola, L. Goldmann, I. Zeitlin, M. L. Cardoso.

\*A perspectiva do Materialismo Histórico-Dialético. Pressupostos, epistemologia.

K. Marx, e F.Engels : A ideologia alemã

K. Marx:Contribuição à crítica da Economia Política

K. Marx : O Capital-1.o volume

K. Marx:As lutas de classes na França

K.Marx : Crítica a Filosofia do Direito de Hegel

Avaliação crítica sobre o Materialismo Histórico-Dialético (Seminário com base em diversos comentaristas): Florestan Fernandes. I.Zeitlin, O. Ianni, D. Bensaid, H. Lefebvre, A. Cueva, I. Carone, F.H. Cardoso, D. Harvey)

\*A perspectiva da Sociologia Compreensiva. O contexto de Max Weber.Influências intelectuais.

\*O caráter problemático da sociedade alemã na transição do século XIX ao XX.

M. Weber: Ciência e Política, duas vocações. Sobre a teoria das Ciências Sociais.

M.Weber: Economia e Sociedade, vários capítulos, esp. Cap 1: A ação social. e cap.3: Os tipos de dominação

M.Weber: Parlamentarismo e Governo em uma Alemanha reconstruída.

M.Weber: Estratificação Social: classe, estamento, partido.

M.Weber Os tipos de Dominação legítima. Burocracia.Patrimonialismo.

M.Weber: A ética protestante e o espírito do capitalismo

Avaliação Crítica sobre a abordagem weberiana:( Seminário com base em diversos comentaristas: Florestan Fernandes, G. Cohn, A.F. Pierucci, C. Lefort,M. Tragtenberg, H. Gerth e W. Mills, I. Zeitlin, K. Jaspers, R. Aschraft, M. Lowy)

Sempre que possível, serão indicadas as presenças dos clássicos e contemporâneos na Sociologia Brasileira



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

PRINCIPAIS AUTORES REFERENCIAIS NAS DERIVAÇÕES NA SOCIOLOGIA  
CONTEMPORÂNEA

Merton, Robert

Althusser, Louis

Lefebvre, Henri

Harvey, David

Parsons, Talcott

Wright Mills, Charles

Bourdieu, Pierre

Adorno, Theodor

Sennett, Richard



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

<b>Disciplina:</b>	<b>TEORIA ANTROPOLÓGICA</b>
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Teresinha Bernardo
<b>Horário:</b>	3ª feira - das 19h00 às 22h00
<b>Créditos:</b>	03
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

Este curso pretende interpretar e explicar certas realidades socioculturais através de esquemas teóricos propostos pela Antropologia. Para tanto, foram selecionados autores como: Levi Strauss; Marcel Mauss; Godelier, Clifford Geertz, seus esquemas teóricos e as críticas realizadas sobre os mesmos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Zygmunt, Bauman. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro, Zahar, 2012.

Geertz, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

Geertz, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, Vozes, 2006.

Godelier, Maurice. Comunidade, sociedade, cultura. Três modos de compreender as identidades em conflito. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 2012.

Strauss, Claude Lévi. O pensamento selvagem. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1970.

Mauss, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo, Cosac Naify, 2003.

A bibliografia será detalhada no início do curso.



PUC-SP

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

**Disciplina:** **TEORIA POLÍTICA – VIVER JUNTOS! ENTRE O PODER E A LIBERDADE**

**Docente:** Prof. Dr. Miguel Wady Chaia

**Horário:** 5ª feira - das 19h15 às 22h15

**Créditos:** 03

**Semestre:** 1º/2020

**EMENTA**

Os significados da Política, enquanto ação e pensamento são múltiplos. Da modernidade à contemporaneidade vem se desenvolvendo inúmeras estruturas teóricas que compõem uma plêiade polissêmica para situar o significado da Política – a partir da modernidade.

Entretanto, dois temas conseguem articular tanto a diversidade teórica quanto as referências para problematizar e dar sentido à difícil sociabilidade: poder e liberdade.

Na atualidade verifica-se um confronto entre movimentações produzidas para a conquista ou a ampliação da liberdade e tendências centradas na exacerbada imposição do poder/dos poderes. Neste sentido, a disciplina abordará poder e liberdade na história das idéias e das instituições políticas, tomando como eixo o processo da construção do político.

Com uma abordagem fundamentada na teoria e na filosofia política, os estudos serão direcionados pela análise interna da obra e pelo confronto entre as formulações dos autores (constituindo uma espécie de rede teórica). Assim, a disciplina deverá abordar os complexos paradoxos da política (inclusive, suas insuficiências), os pressupostos das construções institucionais e as tensões que envolvem as diferentes relações que se estabelecem entre poder, liberdade, igualdade e utopia.

Desta forma, será formulada a idéia de “política como tragédia”, fundamentada na potencial ordem x desordem e na compreensão de conflitos intermináveis.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

**BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

- CIORAN, E. M. História e Utopia, Rocco Ed., RJ, 1994.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder, Graal, RJ, 1986.
- LA BOÉTIE, E. de Discurso da servidão voluntária, Brasiliense, SP, 1987.
- LUTERO E CALVINO Sobre a autoridade secular, Martins Fontes, SP, 1995.
- MAQUIAVEL, N. Comentários sobre a década de Tito Livio, Ed. Universidade Nacional de Brasília, Brasília, 1979.
- MARX, K. A questão judaica, Editora Centauro, São Paulo, 2000.
- NEGRI, A. Cinco lições sobre Império, DP&A Editora, RJ, 2003.
- NIETZSCHE, F. - Além do Bem e do Mal, Cia das Letras, São Paulo, 1992.
- NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia, Jorge Zahar Editor, RJ, 1991.
- RANCIÈRE, J. O desentendimento: política e filosofia, Editora 34, SP, 1996.
- SANTO AGOSTINHO Confissões, Vozes, Petrópolis, 1992 (ou Editora Abril Cultural, série Os Pensadores).
- SARTRE, J.P. O ser e o nada - ensaio de ontologia fenomenológica, Editora Vozes, Petrópolis, 1977.
- SHAKESPEARE, W. A Tempestade, Relume Dumará, RJ, 1991.
- SHAKESPEARE, W. Julio César, Lello e Irmãos, Porto, 1988.
- SLOTERDIJK, P. No mesmo barco - ensaio sobre a hiperpolítica, Estação Liberdade, SP, 1999.
- STUART MILL, J. Sobre a liberdade, Vozes, Petrópolis, 1991.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

PUC-SP

<b>Disciplina:</b>	<b>SEMINÁRIO DE PESQUISA (MESTRADO)</b>
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Carmen Sylvia de Alvarenga Junqueira
<b>Horário:</b>	4ª feira - das 18h00 às 21h00
<b>Créditos:</b>	03
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

O Seminário de Pesquisa tem como objetivo oferecer ajuda e estímulo teórico-metodológico complementar à elaboração da dissertação ou tese. Serão três as atividades principais:

1. Discussão sobre os princípios do procedimento científico, teoria e prática da pesquisa qualitativa, estudo e detalhamento das etapas de investigação, com ênfase na análise dos níveis conceitual e metodológico. Técnicas de pesquisa.
2. Apresentação dos projetos dos alunos, debate sobre a problemática central das propostas e sugestões para uma melhor operacionalização do estudo.
3. Elaboração de um capítulo da dissertação ou tese, a ser entregue até o final do semestre letivo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Alves-Mazzotti, Alda e Gewandsznajder, Fernando – O Método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira, 2ª. ed. 2000.

Barros, José D'Assunção – Os conceitos. Seus usos nas ciências humanas. Petrópolis, RJ:Ed Vozes,2016

Kuhn, Thomas – A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 4ª. ed., 1996.

Kuhn, Thomas – O caminho desde a Estrutura. Tradução Cesar Mortari; revisão técnica Jézio H. Guitierre – São Paulo: Ed. Unesp, 2006.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

PUC-SP

Létourneau, Jocelyn – Ferramentas para o pesquisador iniciante. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.

Poupart, Jean e outros – A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

A bibliografia complementar será apresentada durante o curso.





**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

PUC-SP

<b>Disciplina:</b>	<b>SEMINÁRIO DE PESQUISA (DOUTORADO)</b>
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Lucia Maria Machado Bógus
<b>Horário:</b>	4ª feira - das 19h00 às 22h00
<b>Créditos:</b>	03
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

O seminário de pesquisa constitui uma etapa importante no debate coletivo dos projetos de doutorado e propõe a discussão das tendências predominantes na produção de conhecimento em Ciências Sociais pautadas, muitas vezes, nos determinismos, nas (des)continuidades e na cisão entre sujeito e objeto. Nessa medida, suscita a reflexão acerca dos desafios epistemológicos na construção de saberes, com destaque para as questões relacionadas ao modo de expor e sistematizar os dados e as informações coletadas no processo de investigação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURDIEU, P., CHAMBERON, G. e PASSERON, G. El Oficio de Sociólogo. México, Siglo veintiuno editores, 1988. p.11 a 25 (Introdução).

BRUYNE, P. el All. A Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro, 1982, 2ª edição.

FAVARETTO, C., BÓGUS, L.M. e VÉRAS, M.P.B. Epistemologia das Ciências Sociais. São Paulo, EDUC, 1988.

FERNANDES, FLORESTAN Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. S,P,/RJ LTC Editora, 1978



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais**

PUC-SP

MASTERMAN, M. A Natureza do Paradigma in I.LAKATOS e A.MUSGRAVE (orgs) - op.cit. p.72-108 ,1979.

MORIN, E., Introdução ao pensamento complexo. Lisboa, Instituto Piaget, 1990.

NUNES, J. A. O Resgate Epistemológico in SANTOS, B. S. e M. P. MENESES Epistemologias do sul. São Paulo, Cortez Editora (p. 261-290), 2013.

POPPER, K.R. Conhecimento Objetivo. EDUSP/ITATIAIA, SP/BH, 1975.

MARTINS, R.M.F Popper e os dilemas da Sociologia. São Paulo, ANABLUME/FAPESP, 2008.

SANTOS, BOAVENTURA S. e MENESES, M.P. Epistemologias do Sul. São Paulo, Cortez Ed. 2015

TOULMIN, S.E “É adequada a distinção entre ciência normal e ciência revolucionária?” in I.LAKATOS e A. MUSGRAVE (orgs) . A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento. São Paulo, Cultrix /EDUSP , p.49-59 .1979

A bibliografia complementar será indicada no decorrer do semestre e estará relacionada às abordagens teórico-metodológicas dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos.



PUC-SP

**Disciplina:** DESAFIOS À TEORIA DA CULTURA E DO CONSUMO DE PIERRE BOURDIEU: MUNDIALIZAÇÃO DA CULTURA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

**Docente:** Profa. Dra. Maria Celeste Mira

**Horário:** 3ª feira - das 14h30 às 17h30

**Créditos:** 03

**Semestre:** 1º/2020

### EMENTA

Pierre Bourdieu construiu sua teoria da cultura e do consumo, cujo conceito-chave é o de distinção, tendo como totalidade a “sociedade nacional”, no caso, a francesa. Porém, atualmente, é preciso situar esta problemática no âmbito da globalização da economia e da mundialização da cultura. Em segundo lugar, o pressuposto da luta por distinção é o de que o paradigma de legitimidade é o “gosto culto” ou “cultivado”. No entanto, desde o advento da cultura pop (juvenil, internacional e midiática), outras formas de produção cultural constroem seus próprios espaços de consagração. Por sua vez, o sistema escolar, que ocupa lugar central no esquema bourdieusiano de formação do habitus e obtenção do capital cultural, sofre, cada vez mais, a concorrência das tecnologias de informação e comunicação que operam a partir de outro tipo de lógica. O curso terá início com a retomada de alguns conceitos-chave de Bourdieu para, em seguida, debater se e como esse conjunto de transformações sociais abalam seu edifício teórico.

### BIBLIOGRAFIA A SER SELECIONADA E COMPLEMENTADA

BOURDIEU, P. **A Distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2007.

\_\_\_\_\_. Sistemas de ensino e sistemas de pensamento; O mercado de bens simbólicos. In **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

CATANI, A. et al. **Vocabulário Bourdieu**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

GARCIA CANCLINI, N. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

HUYSSSEN, A. A política cultural do pop. In **Memórias do modernismo**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

MIRA, M. C.; BERTONCELO, E. Para além da distinção? Desafios à abordagem bourdieusiana da formação social do gosto. In **Estudos de Sociologia**, v. 24, n. 46, p. 19-43. Araraquara: jan-jun, 2019.

ORTIZ, R. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

NICOLAU NETTO, Michel. **Do Brasil e outras marcas**: nação e economia simbólica nos megaeventos esportivos. São Paulo: Intermeios/ Fapesp, 2019.

PRIEUR, A.; SAVAGE, M. Emerging forms of cultural capital. In **European Societies**, v. 15, n. 2, p.246-267, 2013.

PULICI, C.; CERBONCINI, D. **As lógicas sociais do gosto**. São Paulo: Editora Unifesp, 2019.

ROJEK, Chris. **Celebridade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

SIBILIA, P. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

<b>Disciplina:</b>	<b>FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO: IMPACTOS E DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE</b>
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Rosemary Segurado
<b>Horário:</b>	2ª feira - das 19h00 às 22h00
<b>Créditos:</b>	03
<b>Semestre:</b>	1º/2020

### **EMENTA**

Analisar o processo de produção, disseminação e circulação de informações na contemporaneidade é fundamental tendo em vista o papel central que ela ocupa nas dinâmicas sociais, culturais, políticas e econômicas. O debate em torno de conceitos como fake news, desinformação e pós-verdade é fundamental, considerando os impactos e transformações gerados nas dinâmicas de configuração da opinião pública.

Abordaremos as diferentes interpretações em torno dos conceitos de fake news e desinformação com o objetivo de mapear os argumentos analíticos sobre os mecanismos de produção e compartilhamento de notícias falsas e de desinformação no contexto das redes digitais.

Em um segundo momento analisaremos os impactos das notícias falsas e de desinformação no campo da política, da ciência e nas dimensões sociais da vida cotidiana.

Serão apresentadas algumas ferramentas e iniciativas para o desenvolvimento de habilidade de checagem, identificação e análise crítica das informações que circulam no ecossistema midiático, enfatizando a necessidade de se debater o papel ético da informação.



PUC-SP

## BIBLIOGRAFIA

ALLCOTT, H., & GENTZKOW, M. (2017). Social media and fake news in the 2016 election. *Journal of Economic Perspectives*, vol 31(2), 211-236.

ALMEIDA, Raquel de Q., **Fake news: arma potente na batalha de narrativas das eleições 2018** in *Cienc. Cult.* vol.70 no.2 São Paulo Apr./June 2018

AYMANN, C., FOERSTER, J., & GEORG, C.P. (2017). Fake News in Social Networks. ArXiv preprint arXiv:1708.06233.

BALDACCINI E., BUONO D. & GRAS, F. (2017). Fake News and Information Asymmetries: Data as Public Good.

BARRETO, A. M. (2012). Eye tracking como método de investigação aplicado às ciências da comunicação. *Revista Comunicando*, 1(1), 168-186

BURGESS, M. (2017). Google rolls out its 'fact check' label globally to help you avoid fake news. *Wired*. Retrieved from <https://www.wired.co.uk/article/google-fact-check>

BRITES, M. J., AMARAL, I. & CATARINO, F. (2018). A era das “fake news”: o digital storytelling como promotor do pensamento crítico. *Journal of Digital Media & Interaction*, 1(1), 85-98. Disponível em: [http://recil.grupolusofona.pt/xmlui/bitstream/handle/10437/8949/2018\\_Brites\\_Amaral\\_Catarino\\_AEraDasFakeNews.pdf?sequence=1](http://recil.grupolusofona.pt/xmlui/bitstream/handle/10437/8949/2018_Brites_Amaral_Catarino_AEraDasFakeNews.pdf?sequence=1) (Acedido a: 30 de outubro 2018).

CARDOSO, G. & Baldi, V. (coord). (2018). As Fake News numa sociedade pós-verdade Contextualização, potenciais soluções e análise. Relatório Obercom. Disponível em: <https://obercom.pt/wp-content/uploads/2018/06/2018-Relatorios-Obercom-Fake-News.pdf> (Acedido a: 5 de outubro 2018).

CERVERA, J. (2018, janeiro 16). Contra la verdade, las noticias falsas no existen. *Cuadernos de Periodistas*, 35. Asociación de la Prensa de Madrid. Disponível em:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

<http://www.cuadernosdeperiodistas.com/la-verdad-las-noticias-falsas-no-existen/>

(Acedido a: 5 de setembro 2018).

DELMAZO, C. & Valente, J. (2018). Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, 18(32), 155-169. Disponível em: <https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/5682>

(Acedido a: 13 de novembro 2018).

HALIMI, S. (1998). *Os novos cães de guarda*. Oeiras, Portugal: Celta.

MENESES, J. P. (2018). Sobre a necessidade de conceptualizar o fenómeno das fake news. *Observatório (OBS\*)*. p. 37-53. [online]. Disponível em: <http://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/viewFile/1376/pdf> (Acedido a: 25 de novembro 2018).

SCHUDSON, M. & ZELIZER, B. (2017). Fake news in context in understanding and addressing the disinformation ecosystem. First Draft. Disponível em: <https://firstdraftnews.org/wp-content/uploads/2018/03/The-Disinformation-Ecosystem-20180207-v2.pdf> (Acedido a: 1 de

TANDOC, E. C., LIM, Z. W. & LING, R. (2017). Defining “Fake News”. A typology of scholarly definitions. *Digital Journalism*, 6(2), 137-153. DOI: 10.1080/21670811.2017.1360143 [online]. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/21670811.2017.1360143?journalCode=rdij20> (Acedido a: 5 de setembro 2018).

WARDLE, C. (2017, fevereiro 16). Fake News. It’s complicated. First Draft. Disponível em: <https://medium.com/1st-draft/fake-news-its-complicated-d0f773766c79>

(Acedido a: 5 de setembro 2018).



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

<b>Disciplina:</b>	<b>OS IMPACTOS SOCIAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL SOBRE OS MUNDOS DO TRABALHO. UMA VISÃO DO FUTURO DO TRABALHO E DO EMPREGO</b>
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Noêmia Lazzareschi
<b>Horário:</b>	4ª feira - das 19h00 às 22h00
<b>Créditos:</b>	03
<b>Semestre:</b>	1º/2020

### **EMENTA**

O curso 'Os impactos sociais da 4ª revolução industrial sobre os mundos do trabalho. Uma visão do futuro do trabalho e do emprego' oferece um conjunto de reflexões sociológicas sobre as transformações da organização do processo de trabalho nas últimas décadas do século XX e suas profundas repercussões sobre os mercados de trabalho e a vida dos trabalhadores na atualidade e no futuro próximo.

Trata-se da análise da reestruturação do processo produtivo e da prestação de serviços com a introdução de novas tecnologias e novas técnicas de gerenciamento do trabalho e suas importantes implicações sobre o emprego; a empregabilidade; as novas e precárias relações de trabalho; as reformas da Previdência Social e da Consolidação das Leis do Trabalho; as qualificações e competências profissionais; o movimento sindical e as novas formas de resistência dos trabalhadores no contexto da indústria 4.0 e da inteligência artificial..

### **OBJETIVOS**

O curso tem como objetivo fornecer as referências teóricas e metodológicas necessárias para a compreensão do mundo do trabalho e para a elaboração de projetos de pesquisa na área da Sociologia do Trabalho.





PUC-SP

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª unidade: O significado do trabalho na contemporaneidade

2ª unidade: As formas de organização do processo de trabalho ao longo do século XX e a subjetividade do trabalhador: motivação, satisfação e alienação

3ª unidade: A crise econômica mundial e a globalização da economia

4ª unidade: A reestruturação produtiva e suas implicações sociais. A Indústria 4.0 e a inteligência artificial.

5ª unidade: O mercado de trabalho: emprego, desemprego, novas relações de trabalho, novas competências profissionais

6ª unidade: O movimento sindical na contemporaneidade, a reforma da CLT e a reforma da Previdência Social; as novas formas de resistência dos trabalhadores no contexto da indústria 4.0 e da inteligência artificial.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999, caps. II e III

\_\_\_\_\_ e DA SILVA, Jair Batista. **Para onde foram os sindicatos? Do sindicalismo de confronto ao sindicalismo negocial**. In Caderno CRH 75, v. 28, n.75, set./dez. 2015, p. 511-526

\_\_\_\_\_ **O proletário digital na era da reestruturação permanente do capital**. Entrevista especial concedida ao Instituto Humanitas Unisinos. In Revista IHU on-line, 21 de agosto de 2018

ASSIS, José Carlos de. Trabalho como direito – Fundamentos para uma política de promoção do pleno emprego no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002



PUC-SP

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura**, volume I – A Sociedade em Rede . São PAULO: Paz e Terra Editora, 2011

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992, segunda parte

\_\_\_\_\_ **-O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011

HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos – O Breve Século XX – 1914-1991**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995, parte dois: A Era de Ouro

LAZZARESCHI, Noêmia. **Flexibilização, Desregulamentação e Precarização das Relações de Trabalho: uma distinção necessária**. In Revista Labor (Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional, UFC), nº 13, vol. 01, jan/jun, 2015, issn 1983-5000

\_\_\_\_\_. **Conhecimento, Informação e Inovação: condições para a promoção do desenvolvimento nacional**. Revista Impulso de Ciências Sociais e Humanas da UNIMEP, nº 63, setembro de 2015, issn 2236-9767

\_\_\_\_\_ **Sociologia do Trabalho**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008

\_\_\_\_\_. **Globalização da Economia e Reestruturação Produtiva: as repercussões sociais das novas configurações do trabalho**. In Revista Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, vol. 54, n. 1, p. 93-105, jan/abr 2018

\_\_\_\_\_ **Novas Competências Profissionais e Empregabilidade no Limiar do Século XXI**. In Revista Estudos Sociais da UFP, Recife, 2016, vol.1, n. 22

LZZARESCHI, Noêmia e GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira. **A Indústria 4.0 e o Futuro do Trabalho: tensões e perspectivas**. In Revista Brasileira de Sociologia, vol 6, nº 14, set-dez 2018

\_\_\_\_\_ **Tendências da Atuação Sindical no Brasil de Hoje**. Revista Tomo, UFS, n. 31, jul./dez. 2017



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

MILLS, Wright. **O Trabalho** In A Nova Classe Média (White Collar). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969

POCHMANN, Márcio. **O Emprego na Globalização**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001

RODRIGUES, Leôncio Martins. **Destino do Sindicalismo**. São Paulo: Editora da USP:FAPESP, 1999

SENNETT, Richard. **A Corrosão do Caráter: consequências do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 199

ZARIFIAN, Philippe. **O Modelo da Competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas**. São Paulo: Editora Senac, 2002

Institutos de Pesquisa: IBGE, DIEESE, FUNDAÇÃO SEADE, OCDE, BANCO MUNDIAL

Observação: a bibliografia complementar e vários artigos sobre as reformas da Previdência Social e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) serão apresentados ao longo do curso.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

**Atividade Programada: A VISÃO DE ÍTALO CALVINO E JAMES HILLMAN  
SOBRE A CIDADE E O IMAGINÁRIO**

<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Carmen Sylvia de Alvarenga Junqueira
<b>Horário:</b>	2ª Feira - das 14h00 às 17h00 (início: 04/05/2020)
<b>Créditos:</b>	08
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

Leitura dos livros As cidades Invisíveis, de Ítalo Calvino, e Cidade & Alma, de James Hillman, dois autores que refletem sobre a inesgotável importância do imaginário para melhor entender o mundo que nos cerca e que de certa forma nos aprisiona.

Bibliografia básica

Calvino, Ítalo – As Cidades Invisíveis. Tradução Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

Calvino, Ítalo – Seis propostas para o próximo milênio. Tradução Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

Calvino, Ítalo – Os amores Difíceis. Tradução Raquel Ramallete. São Paulo: Companhia das Letras, 1992

Calvino, Ítalo – Por que ler os clássicos. Tradução Nilson Moulin – São Paulo: Companhia das Letras, 1993

Hillman, James – O mito da Análise. Tradução Norma Abreu Telles. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984

Hillman, James – Cidade & Alma. Tradução Gustavo Barcellos e Lúcia Rosenberg. São Paulo: Studio Nobel, 1993

Hillman, James – O Código do Ser. Tradução Adalgisa Campos da Silva. Editora Objetiva Ltda. Rio de Janeiro, 1997



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

**Atividade Programada: ARTE E POLÍTICA: A PRODUÇÃO DA CULTURA NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO**

<b>Docente:</b>	Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araújo
<b>Horário:</b>	4ª Feira - das 19h00 às 22h00 (início: 04/03/2020)
<b>Créditos:</b>	08
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

Essa atividade programada tem por objetivo discutir aproximações e distanciamentos entre a arte e a política na sociedade contemporânea. Se por um lado a produção artística é uma importante fonte de interpretação do mundo, as relações políticas e as instituições sociais se apropriam de diferentes expressões culturais para sua estruturação.

Ao associar arte e pensamento, como recurso metodológico, a atividade adotará o uso de obras artísticas e de textos científicos, a fim de construir, junto aos alunos, subsídios para uma visão crítica a respeito de diferentes produções artísticas e culturais.

O debate será iniciado com a análise frankfurtiana de Theodor Adorno, Max Horkheimer e Walter Benjamin; passará pelo pós-estruturalismo de Pierre Bourdieu; a visão de pós-modernismo de Frederic Jameson; e chegará ao debate fenomenológico de Hannah Arendt sobre a crise na cultura.

**BIBLIOGRAFIA GERAL**

ADORNO, T. e HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.

ARAÚJO, R. *A experiência do Horror: Arte, pensamento e política*. São Paulo, Alameda, 2015.

ARENDT, H. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Perspectiva, 2001.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

ARGAN, G.C. *Arte moderna*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

BENJAMIN, W., HORKHEIMER, M., ADORNO, T. e HABERMAS, J. *Textos escolhidos (col. Os Pensadores, Vol. XLVIII)*. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

BOURDIEU, P. *A produção da crença – contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. São Paulo, Zouk, 2004.

BOURDIEU, P. *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

\_\_\_\_\_. *As regras da arte*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

COURTINE-DENAMY, S. *O cuidado com o mundo – diálogo entre Hannah Arendt e alguns de seus contemporâneos*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.

CHAIA, M. *Arte e política*. Rio de Janeiro, Azougue, 2007.

JAMESON, F. *Pós-modernidade e sociedade de consumo*. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, n° 12, pp. 16-26, jun. 1985.

\_\_\_\_\_. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo, Ática, 1996.

STRINATI, D. *Cultura popular – uma introdução*. São Paulo, Hedra, 1999.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada: ECOPOLÍTICA: MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA, DIREITOS, MONITORAMENTOS E RESISTÊNCIAS**

<b>Docente:</b>	Prof. Dr. Edson Passetti
<b>Horário:</b>	3ª Feira - das 14h00 às 17h00 (início: 03/03/2020)
<b>Créditos:</b>	08
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

A transformação do povo em população pela economia política e o seu respectivo controle pelo Estado no final do século XVIII, na Europa, produziu a emergência da biopolítica como investimento em segurança e políticas compensatórias visando, simultaneamente, a conservação dos seus governos e da propriedade. Ao mesmo tempo em que se constituía um novo pastorado, buscava-se conter as resistências militantistas que se ampliarão a partir do século XIX. Os antecedentes da II Guerra Mundial e seus efeitos posteriores redimensionaram o controle dos Estados de modo internacional com a presença cada vez mais incisiva da programática da ONU. A questão relativa ao meio ambiente se expandiu, os direitos humanos se consolidaram em direitos de minorias, a segurança foi modificando a produção de guerras em função da ênfase nas pacificações e enfrentamentos com o terrorismo transterritorial e os monitoramentos apareceram no âmbito da produção material e imaterial computo-informacional. Um novo pastorado metamorfoseou a militância histórica em ativismo, reconfigurando o controle das populações em controle do planeta. Novas resistências apareceram provocando radicalidades contra o Estado e a propriedade. Ao mesmo tempo, reações conservadoras, microfascismos e a presença de perdedores radicais na chamada sociedade civil organizada e nos regimes de governo do Estado enfrentam a adesão à democracia facilitada pela institucionalização da racionalidade neoliberal emendedorismos pela qual se redefine a força de trabalho em capital humano. Esta atividade programada traçará os trajetos da biopolítica e da emergência da ecopolítica, enfatizando os dispositivos meio ambiente, direitos, segurança e monitoramento na sociedade de controle e as resistências.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

**BIBLIOGRAFIA**

Michel Foucault. *Nascimento da biopolítica*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

\_\_\_\_\_. *A coragem da verdade*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

\_\_\_\_\_. *A vontade de saber*. Tradução de Maria Tereza da Costa Albuquerque; J.A. Guilhaon Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

Gilles Deleuze. *Conversações*. Tradução de Peter Pál Perbart. São Paulo: Editora 34, 1992, capítulo V. "Política", pp. 204-224.

Edson Passetti et alli. *Ecopolítica*. São Paulo: Hedra, 2019.





PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada: JUVENTUDES NA AMÉRICA LATINA: EDUCAÇÃO, GÊNERO E VIOLÊNCIAS**

<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Rita de Cássia Alves Oliveira
<b>Horário:</b>	2ª Feira - das 19h00 às 22h00 (início: 02/03/2020)
<b>Créditos:</b>	08
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

Juventude transformou-se em categoria analítica central para a compreensão da sociedade contemporânea. Análises sobre as práticas de consumo, as produções culturais, índices de violência, emprego/desemprego, educação/escola passam, necessariamente, por essa categoria. Conceitualmente, juventude dá lugar à juventudes, no plural, como capítulo mais recente da construção dessa categoria que acompanha o desenvolvimento da noção de jovem: da abordagem ancorada na questão etária ou biológica, passa-se a enfatizar os problemas que envolvem essa parcela da população, para então vê-los como sujeitos de direitos ou que exercem certo protagonismo na sociedade.

Os encontros desta ATP privilegiarão as questões que envolvem a educação, as questões de gênero e as variadas formas de violência que incidem sobre as juventudes latino-americanas. Pretende realizar discussão conceitual e empírica privilegiando a América Latina e contará com a participação, via internet, de experientes pesquisadores/as latino-americanos/as (Argentina, Colômbia, México, Chile) que oferecerão um panorama da condição juvenil em seus países em relação à educação, questões de gênero e as violências que abarcam as vidas juvenis. Espera-se construir, ao longo de 8 semanas, um lugar de encontros, de trocas e de costura de redes latino-americanas de investigadores sobre juventudes e, neste sentido, será facilitada a participação online de pesquisadores/as e estudantes.



PUC-SP

## BIBLIOGRAFIA

ABRAMO, Helena. W.; BRANCO, Pedro Paulo M. *Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005

BOURDIEU, Pierre. “A juventude é apenas uma palavra”. In: BOURDIEU, Pierre. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 112 – 121.

BRASIL. Plano nacional de educação em direitos humanos. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos; Ministério da Educação; UNESCO, 2013.

CACCIA-BRAVA, Augusto; FEIXA, Carles; GONZALES CANGAS, Yanko. *Jovens na América Latina*. São Paulo: Escrituras, 2004.

FEIXA, Carles; OLIART, Patricia. *Juvenopedia: mapeo de las juventudes ibero-americanas*. Barcelona: Ned Ediciones, 2016.

FREITAS, Maria Virginia; PAPA, Fernanda de Carvalho. *Juventude em pauta: políticas públicas no Brasil*. São Paulo: Ação Educativa, 2012.

JUNQUEIRA, R. D. (Org.). *Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Brasília: Secad/MEC, 2009.

LEÓN, Oscar Dávila. *Adolescência e juventude: das noções às abordagens*. IN: FREITAS, Maria Virginia (org). *Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais*. São Paulo: Ação Educativa: 2005, pp 9-18.

MEAD, Margaret. *Adolescencia, sexo y cultura en Samoa*. Buenos Aires: Paidós, 1993.

PINHEIRO, Diógenes; RIBEIRO, Elaine; VENTURI, Gustavo; NOVAES, Regina. *Agenda Juventude Brasil: leituras sobre uma década de mudanças*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

REGUILLO, Rossana. *Culturas juveniles: formas políticas del desencanto*. Buenos Aires: Siglo Veinteuno, 2012.

VALENZUELA. José Manuel (coord.). *Juvenicidio: Aytzinapa e las vidas precárias en America Latina y España*. Barcelona: Ned Ediciones; Guadalajara: ITESO; Tijuana: El Colegio de la Frontera Norte, 2015.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada: LEITURAS SOBRE O FACISMO**

<b>Docente:</b>	Prof. Dr. Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida
<b>Horário:</b>	4ª Feira - das 14h00 às 17h00 (início: 08/04/2020)
<b>Créditos:</b>	08
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

Após uma onda de otimismo sobre o triunfo da democracia liberal, surgem, em várias partes do mundo, movimentos e partidos neofascistas. Um exame dos fascismos italiano e alemão da primeira metade do século XX pode proporcionar importantes referências para o estudo de processos em curso, inclusive o brasileiro.

**BIBLIOGRAFIA INICIAL**

ARENDDT, Hannah (1989). *Origens do totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras. Parte III (Totalitarismo). São Paulo: Companhia das Letras, p. 399-532.

DAVIES, Peter & LYNCH, Derek (ed.) (2002). *The Routledge Companion to Fascism and Far Right*. London: Routledge.

HOBSBAWM, Erick (1995). A queda do liberalismo. In: *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 113-143).

PARIS, Robert (1993). *As origens do fascismo*. São Paulo: Perspectiva.

PAXTON, Robert (2007). *Anatomia do fascismo*. São Paulo: Paz e Terra.

POULANTZAS, Nicos (1978). *Fascismo e ditadura*. São Paulo: Martins Fontes.

SABORITO, Jorge (1994). *Interpretaciones del Fascismo*. Buenos Aires: Biblos.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada: LIDERANÇAS POLÍTICAS E CINEMA: A IMAGEM DO PODER**

<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Vera Lucia Michalany Chaia
<b>Horário:</b>	2ª Feira - das 14h30 às 17h30 (início: 02/03/2020)
<b>Créditos:</b>	08
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

Tendo por base a produção cinematográfica, a atividade programada deverá focar a construção e a disseminação da imagem do poder, por meio das personagens que representam as figuras dos presidentes nos Estados Unidos da América e no Brasil. A proposta do curso será feita a partir dos filmes que apresentam ficcionalmente a figura do chefe do Executivo e, também, por aqueles que recriam documentalmente históricos presidentes destes dois países. Supõe-se, desta forma, ampliar os vínculos entre imagem e política e expandir os limites da interpretação política.

Os filmes serão estudados comparativamente com o desenrolar das ideias e propostas políticas enunciadas pelos governantes, ou seja, da perspectiva metodológica, os filmes serão analisados internamente, sem desconsiderar o contexto histórico que envolve as lideranças, bem como o momento histórico da produção e distribuição destas obras. De modo geral, assumimos que a pesquisa está centrada na área de conhecimento da Ciência Política e, a partir dela, serão analisadas as imagens do poder disseminado a milhões de cidadãos que compõem a plateia dos cinemas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUMONT, J.; MARIE, M. A análise do filme; Lisboa: Edições Texto&Grafia, 2004.

BALANDIER, Georges. *O poder em cena*. Coimbra: Minerva Editora, 1999.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

COMOLLI, Jean-Louis. *Ver e poder – a inocência perdida: cinema, televisão, documentário*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

GAUTHIER, Guy. *O documentário – Um outro cinema*. Campinas: Papirus, 2011.

GAUTHIER, Guy. *Veinte lecciones sobre la imagen y el sentido*. Madrid: Catedra Signo e Imagen, 1996.

GOMES, Wilson. *A política de imagem*. Revista Fronteira (UNISINOS), São Leopoldo, v. 1, p. 133-60, 1999.

JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Campinas: Papirus, 1996.

MENEZES, P. O cinema documental como representificação – verdades e mentiras nas relações (im) possíveis entre representação, documentário, filme etnográfico, filme sociológico e conhecimento. In: NOVAES, S. C. et al. (orgs.). *Escrituras da imagem*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2004.

MIGLIORIN, C. (org.). *O documentário brasileiro hoje*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2010.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

**Atividade Programada: UMA LEITURA DA CIDADE: UM DIÁLOGO COM  
RICHARD SENNETT**

<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Veras
<b>Horário:</b>	5ª Feira - das 16h00 às 19h00 (início: 05/03/2020)
<b>Créditos:</b>	08
<b>Semestre:</b>	1º/2020

**EMENTA**

No contexto contemporâneo em que o mundo se urbaniza vertiginosamente, processos sociais exigem esforços das Ciências Sociais em sua compreensão. Pretende-se debater a construção da cidade como objeto sociológico, percorrendo as principais abordagens clássicas e atuais. Nas sendas de Richard Sennett procura-se analisar os processos sociais, econômicos, políticos e culturais na e da cidade, acompanhando a discussão pela leitura de suas principais obras traduzidas em português.

**PROGRAMAÇÃO**

1ª.SEMANA: Apresentação dos trabalhos. A cidade como objeto sociológico. Abordagens clássicas e contemporâneas

Leituras Básicas:

VÉRAS, Maura PB: *Trocando olhares, uma introdução à construção sociológica da cidade*, São Paulo, EDUC/NOBEL,2000

GOTTDIENER,Mark: *A produção social do espaço urbano*. São Paulo. EDUSP, 1993.

2ª.SEMANA: Cidade e espaços públicos

Leitura básica:

SENNETT, Richard: *O declínio do homem público, os dramas da intimidade*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998; cap.1:”O domínio público”; cap.2:”Papeis”;cap.13:”A comunidade se torna incivilizada”



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

3ª.SEMANA; Cidade e Corpo

Leitura Básica:

SENNETT, Richard: *Carne e Pedra. O corpo e a cidade na civilização ocidental*. Rio de Janeiro, Ed Record, 1997. “\Introdução, corpo e cidade”; cap.VII: ”O medo do contato”; cap.VIII: ”Corpos em movimento”.

4ª SEMANA Cidade e Trabalho

Leitura Básica:

SENNETT, Richard: *A corrosão do caráter. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2008. “Prefácio”, cap.1:”Deriva”;cap.2:”Rotina”;cap.7:”Fracasso”;cap.8:” O pronome perigoso”.

5ª.SEMANA: Cidade, dignidade e respeito

Leitura Básica:

SENNETT, Richard: *Respeito. A formação do caráter em um mundo desigual*. Rio de Janeiro. Ed. Record, 2004. Cap.1:”Memórias do Cabrini”; cap.2:”O significado do respeito”; cap.4:”A vergonha da dependência”; cap.6:”Respeito burocrático”.

6ª.SEMANA: Cidade e Cultura

Leitura Básica:

SENNETT, Richard: *A Cultura do novo capitalismo*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2006.;”Introdução”; cap.1:”Burocracia”;cap.4:”O capitalismo social em nossa época”.

7ª SEMANA: Cidade e criatividade.

Leitura Básica:

SENNETT, Richard *O Artífice*. Rio de Janeiro, Ed. Record,2012 “Prólogo, o homem criador de si mesmo”; “Zonas de resistência”; “Conclusão: a oficina filosófica”.





PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

8ª. e 9a. SEMANAS: Cidade, comunidade e planejamento urbano

Leituras Básicas:

SENNETT, Richard: *Juntos. Os rituais, os prazeres e a política da cooperação*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2012..”Introdução. O estado de espírito cooperativo”cap.9:” A comunidade. A prática do compromisso”.

SENNETT, Richard: *Construir e habitar. Ética para uma cidade aberta*. São Paulo. Ed. Record, 2018. cap.1.” Introdução. Torta, aberta, modesta”; cap.2.:” Alicerces instáveis”; cap.3.:” O divórcio entre cité e ville”; cap.5: “ O peso dos outros”; cap.7:” O urbanita competente”.

HILMAN, James: *Cidade e Alma*. São Paulo, Studio Nobel, 1993.

Metodologia de aula e formas de avaliação serão discutidos com os alunos no início das aulas.